

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

NATACHA SAMPAIO DA SILVA

DOAÇÃO SOLIDÁRIA (TAPETE ARTESANAL)

MORRETES
2022

NATACHA SAMPAIO DA SILVA

TITULO DO TRABALHO: **DOAÇÃO SOLIDARIA (TAPETE ARTESANAL)**

Trabalho apresentada como requisito parcial a obtenção do título; **Doação solidaria e (Tapete artesanal)** de conclusão do curso de Especialização em alternativa para uma nova educação, Setor litoral, Universidade Federal do Paraná.

MORRETES

2022

DEDICATORIA

Dedico este trabalho aos meus colegas de curso, que assim como eu encerram uma difícil etapa da vida acadêmica e também para minha mãe que sempre me apoia a continuar estudando.

AGRADECIMENTOS

.Foi com grande esforço da minha parte que cheguei onde estou, mas também devo muito a Deus, e a minha mãe por sempre estar do meu lado me apoiando.

Novas etapas são sempre desafiadoras, suscitam receios, mas eu agradeço a todos os colegas que me acolheram de braços abertos, tornando assim tudo mais fácil.

E aos professores só tenho que agradecer por eles ter me dado a oportunidade de crescimento na área da educação com muito conhecimento e aprendizagem.

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.

(Paulo Freire)

RESUMO

O projeto é sobre doação de roupas e calçados usados, estaríamos de encontro com pessoas da comunidade e voluntários que queiram dar suas roupas usadas que não servem mais e, que poderia servir para outras pessoas que estejam precisando.

Eu faço parte dessa história e assistência, uma vez por mês recebo roupas e calçados doados na comunidade onde moro, Serra do Mar, distrito de Morretes PR, foi então que surgiu a idéia de montar esse projeto. Principalmente depois de ter conhecido a associação de moradores da Vila Nova em Matinhos.

Na Vila Nova tem vários projetos acontecendo, um deles foi a feira comunitária nos dias 02.10.21 e 03.10.21 com a comunidade de Matinhos, teve Artesanato local, Alimentação, Brechó (desfile de roupas), Coletivo roda de conversa, Apresentação culturais, e também pinturas faciais infantil para as crianças entre outros. Além da grande troca de conhecimento e aprendizagem.

Já tenho um amontoado de várias peças de roupas, sendo a maioria roupas de adultos, desse modo espero que mais pessoas venham se interessar pelo meu pré- projeto ou idéia de desenvolvimento comunitária em ajudar a contribuir e ,assim fazendo as pessoas refletirem sobre o momento atual que estamos vivendo. O meu objetivo é ajudar o próximo envolver a quem possa contribuir num projeto social.

Palavras - chave: Doação1. Agasalho2. Voluntarios3. Solidariedade4.

ABSTRACT

The project is about donating used clothes and shoes, we would be meeting people from the community and volunteers who want to give their used clothes that no longer fit and that could serve other people who are in need.

I am part of this history and assistance, once a month I receive clothes and shoes donated in the community where I live, Serra do Mar, district of Morretes PR, that's when the idea of setting up this project came up. Mainly after having known the association of residents of vila nova in matinhos.

There are several projects going on there, one of them was the community fair on 02.10.21 and 03.10.21 with the community of Matinhos there was local Crafts, Food, Thrift store (clothes show), Coletivo da Água, Cultural presentation, and also face painting for children among others.

I already have a heap of various pieces of clothing, mostly adult clothing, so I hope more people will be interested in my pre-project or community idea to help contribute and thus make people reflect on the current moment we are in living. My goal is to help others involve those who can contribute to a social project.

I really hope to develop this project in the specialization course in alternatives for new education, in addition, I have a degree in science from UFPR.

Keywords: Donation1. Tracksuit2. Volunteers3. Solidarity4.

MEMORIAL

Sou a Natacha tenho vinte e sete anos vou contar um pouco da minha trajetória escolar e profissional em relação à educação.

Nasci na cidade de Morretes ,PR em 1994, sou filha única do casal. Minha mãe Adélia Bezerra Sampaio da Silva e meu pai, Jose Leodoro Da Silva. Eles casaram muitos novos. Minha mãe sempre foi dona de casa e meu pai trabalhava para ter o sustento da família.

Somos uma família muito simples, sempre moramos em casa de outras pessoas como caseiros de chácaras. Houve um tempo que moramos na casa da minha vó, sempre a senti como segunda mãe.

Também moramos em algumas casas, que eu morria de medo, casa velha, Antiga que as portas rangiam. Minha infância foi bem tranqüila, era divertida, sapeca, pois tinha toda a natureza e o tempo livre para brincar, aprontar e chorar também.

Meus pais sempre me deixaram livre para aproveitar minha infância: eu brincava com meus primos, Jogava bola, subia nas árvores, andava de bicicleta, comia frutas, tomava banho de chuva e brigava muito também.

Realizei o primário na Escola Municipal Professora Desauda Bosco da Costa Pinto, em Morretes - PR. estudava à tarde, mas eu não gostava de estudar lá, a professora gritava muito em sala de aula.

Minha mãe percebeu que eu não queria ir mais para escola e me matriculou em outro colégio, perto da casa minha vó, praticamente na frente da casa, onde a gente estava morando, era a Escola Municipal Ensino infantil fundamental rural Elias Abrahão.

Nesse colégio estudei até 4a série. Quando terminei, voltei a estudar de manhã no colégio estadual Osni David Fraga da 5a a 9a série. Lembro de ter sofrido muito bullying no ensino médio, eu sempre chegava em casa calada, quieta e muito triste. Os professores não interferiam. O motivo da perseguição era porque eu usava óculos desde pequena, era chamada de quadro olho.

Quando saímos da casa da minha vó, ela entrou em depressão por ficar sozinha, o que foi agravado por ter dificuldade em andar. Com passar do tempo, minha vo sofreu um derrame que a impediu de falar, comer e andar. Embora minha mãe tenha se dedicado muito a ela, em 2017 minha vó não resistiu e acabou falecendo.

Felizmente, tive a chance de visitá-la antes de sua morte e pude sentir sua força ao segurar minha mão. Todos sofreram muito. No mesmo período, minha avó paterna, que sentia muita dor por ocorrência de uma pedra na vesícula, foi internada às pressas para fazer cirurgia.

Em decorrência da idade avançada, não aguentou e terminou morrendo também.

Minha educação sempre foi muito rígida, conservadora, não tinha liberdade para sair de casa.

Foram momentos bem desafiadores, precisei superar tudo quem tinha acontecido como perda de entes da família, bullying no colégio, enfim. Como principal aprendizado posso dizer que conheci minha força e comecei a ver o mundo de outra forma.

A vida é pra ser vivida, aproveitando cada momento e oportunidade. Superado esse período, conheci uma professora chamada Naila Maina, formada em artes na Universidade Federal do Paraná e que ministrava aulas em minha escola, comentou no colégio que existia o Setor Litoral da UFPR em Matinhos.

Assim, tive oportunidade de participar do evento feira de profissões na UFPR em que os estudantes de ensino médio têm a oportunidade de conhecer o campus do Setor Litoral da UFPR e, ainda, conhecer os cursos que são ofertados.

Amei o lugar. Foi o diretor do colégio que eu estudava que realizou a minha inscrição para o vestibular. Escolhi o Curso de Ciências, pois sempre gostei muito de trabalhar em laboratórios e realizar pesquisas.

Desse dia em diante comecei a estudar com ajuda na professora Naila, ela ficou duas semanas me ajudando com redação. Realizei a prova e passei na primeira e segunda fase de Licenciatura em Ciências.

Nesse momento começava minha luta para poder estudar, pois eu dependia muito de carona, era bem sofrido, pois, nem sempre era possível e o ônibus que saía do centro de Morretes me deixava no trevo. Cheguei até pagar transporte, por um tempo, mas também não funcionou muito bem.

Assim, quando não tinha carona precisava ir a pé para casa, eram mais seis Quilômetros e, por vezes, chegava em casa perto da meia noite. Nessa situação o meu pai não queria que continuasse estudando.

Nesse tempo, meados de 2016, meu pai trabalhava em São Jose dos Pinhais o que nos permitiu construir uma casa própria pequena com um quarto, um banheiro, e, ainda, adquirir um carro seminovo para ajudar quando fosse trabalhar.

Porém, em seguida ficou desempregado.

Já faz três anos. Só não desisti do Curso porque minha mãe sempre me apoiou para que eu continuasse estudando.

Assim, fui driblando as dificuldades, quando não tinha carona e nem ônibus para voltar pra casa eu dormia na casa de amigos para que no dia seguinte não faltasse nas aulas.

Fiz a inscrição para a bolsa Probem, que beneficia estudantes com esse tipo de desafio, consegui ser contemplada e desde então estou morando na praia, perto da faculdade.

Estou muito feliz e grata por estar estudando em uma Universidade Federal, Sou a única da família a ter conseguido entrar. Aprendi a valorizar cada oportunidade e aprendizagem para continuar estudando para a minha formação docente, amadureci muito por estar morando sozinha. Terminei o curso e voltei a morar em Morretes.

Depois de um ano ter terminado a faculdade tive oportunidade de entrar na pós-graduação /especialização alternativa para uma nova educação da ANE 3, com muita alegria consegui concluir mais essa fase, tive grandes oportunidades de conhecer vários estudantes de várias cidades diferentes e ótimos professores incrível e conhecer vários projetos também Durante essa caminhada na ANE 3 foi muito importante trabalhar no coletivo uma troca de conhecimento e aprendizagem..

Sou muito grata a todas estas pessoas que estenderam a mão em minha caminhada e a DEUS, especialmente, pois acredito que sem Ele a gente não é nada.

SUMÁRIO

1- MEMORIAL.....	8
1.1 INDRODUÇÃO.....	12
1.2 JUSTIFICATIVAS.....	13
1.3 OBJETIVOS	13
2 JUSTIFICATIVA	15
2,1 TIPOS DE PESQUISA.....	15
2.2DIFICULDADES ENCONTRADAS.....	16
2.3 DOAÇÕES RECEBIDAS.....	16.
3 ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA VILA NOVA.....	17
3.1 Fotos.....	19
4PESQUISA SOBRE A MOTIVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM ACOES SOLIDARIA.....	21
4.1Resultados.....	21
COSIDERAÇÃO FINAIS.....	23
REFERENCIAS	
ANEXO	

1 INTRODUÇÃO:

Este pré-projeto de estudo na universidade busca relacionar ensinamentos teóricos e junto com prática, pois é um lugar de experimentação de idéias, conhecimentos e estratégia e, que cada aluno possa desenvolver na área de estudo colocando em ação, ter um resultado de seu trabalho. Como por exemplo, ser solidário com outras pessoas e conhecer mais a história de nossa região.

Ser solidário é mais do que participar de campanhas de doação de agasalhos ou alimentação, pois dessa forma desempenha um papel paternalista. Solidarizar-se é viver, pois esse conceito está imbricando com a fraternidade e ser fraterno é ajudar a melhorar a sociedade atual. É a pessoa participativa, imbuída de propósito se não se desviar deles porque a campanha acabou, mas fazer de sua vida uma campanha constante, é participar de movimentos sociais. (Entrevistado N, 2009).

Além disso, a solidariedade faz com que as pessoas mudem de atitudes, a pensar mais no próximo, como minha experiência própria. Pois tenho convivido com pessoas que necessitam de certa ajuda, a comunidade da Serra do mar onde eu moro existem poucas famílias, mas as mesmas sempre ajudam umas às outras, sendo essa inspiração para realizar esse projeto.

Contanto, nesse momento pandêmico, famílias ficaram sem emprego, (De acordo com a pesquisa do IBGE, 2012 o total de desempregado é de 13,9 milhões de pessoas). Principalmente quem não trabalha de carteira assinada como autônomos, por exemplo, deixaram de ter suas rendas semanais para dependerem de auxílio efetuado pelo governo, esse, que tem sido tão construtivo para a classe mais desfavorecida.

É uma fase em que profissionais buscaram outras formas para sobreviverem, como por exemplo, trabalhando em home Office, professores de escolas públicas tendo que dar aulas remotas e muitas das vezes particulares para então terem suas rendas ativas.

Esses são apenas uns dos exemplos que trazem a realidade do nosso país. Nesse contexto o desemprego pode se colocar um problema social que faz com que as pessoas sintam-se inseguras para ir à busca de um trabalho ainda mais na situação que estamos no meio da pandemia.

O momento afeta vários jovens formados que também estão em busca do seu primeiro emprego, só que as empresas estão fechando as portas, dispensando funcionários e reduzindo o quadro e de certa forma, procurar emprego nas grandes cidades, se tornou uma tarefa árdua e quase impossível.

Nessa questão há qual pretendo escalar essa idéia como projeto, me

Pergunto-me:

As pessoas estariam dispostas a participar das ações solidárias?

Quais tipos de ações as solidárias poderiam participar?

Como realizar as entregas de roupas nesse momento que estamos vivendo na pandemia?

1.2 JUSTIFICATIVA

O incentivo à doação através da idéia do reaproveitamento permite uma reflexão sobre a responsabilidade social de cada indivíduo como um todo.

E coloca em evidência uma reflexão sobre o consumismo e as diferenças econômicas nas classes baixas e como C-D eventualmente uma nova classe, E.Obs: Classe essa que vivem com quase nenhuma renda, bem abaixo da pobreza nas grandes periferias das cidades. Como no caso Matinhos, os bairros mais pobres que existem na região.

1.3 OBJETIVOS

Realizar levantamento bibliográfico e geográfico sobre as temáticas relacionado ao contexto em estudos e alguns autores.

Coletar dados das pesquisas relacionadas à motivação e participação em ações solidárias.

Receber, e distribuir as roupas para a instituição como por ex: A Associação de moradores Vila Nova arrecadada e reduzir as dificuldades.

2 JUSTIFICATIVA GERAL

A inclusão social possibilita que todos os cidadãos tenham o direito a acesso as necessidades básicas e ter o benefício do governo para as pessoas que mais precisa de acordo com a o **Artigo 25**.

1. Toda a pessoa tem direito a um nível de vida suficiente para lhe assegurar e à sua família a saúde e o bem-estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, assistência médica e ainda quanto aos serviços sociais necessários, e tem direito à segurança no desemprego, na doença, na invalidez, na viuvez, na velhice ou noutros casos de perda de meios de subsistência por circunstâncias independentes da sua vontade. (Declaração universal dos direitos humanos, 1948)

Esses contestam de inclusão social tem como objetivo de fazer uma análise de como o Brasil está atualmente e como se mobiliza através das políticas, de uma forma que as pessoas tenham condições mais dignas de vida, pessoas menos favorecidas.

O Brasil é um país com um número elevado de pessoas vivendo em condições de miséria e pobreza extrema no país além da crise econômica.

A taxa de pobreza extrema no Brasil começa 2021 em alta com o fim do auxílio emergencial em dezembro. Reportagem do jornal Folha de São Paulo deste domingo informa que o país tem hoje mais pessoas na miséria do que antes da pandemia e em relação ao começo da década passada, em 2011.

Cada ano que passa vai ficando mais difícil viver em um país que não está Nem aí para o povo brasileiro, por isso a importância de criar projetos solidários para ajudar o próximo.

Além disso, traz à tona a reflexão de que essas desigualdades podem ser minimizadas se todos participarem e doarem como um gesto de amor ao próximo.

A questão social um o conjunto das desigualdades e injustiças sociais que ao longo de centenas de anos, adquiriu diferentes formas. Para Fraga (2010, p 45), entende a questão social da seguinte forma:

Um conjunto de problemas sociais, econômicos e políticos: O cerne da questão social está enraizado no conflito entre capital versus trabalho, suscitado entre a compra (detentores dos meios de produção) e venda da força de trabalho (trabalhadores), que geram manifestações e expressões. Estas manifestações e expressões, por sua vez, são subdivididas entre a geração de desigualdades: desemprego, exploração, analfabetismo, fome, pobreza, entre outras formas de exclusão e segregação social.

Pra lamamoto ele diz que a questão social pode ser definida:

O conjunto das expressões das desigualdades da sociedade capitalista madura, que tem uma raiz comum: a produção social é cada vez mais coletiva, o trabalho torna-se mais amplamente social, enquanto as apropriações dos seus frutos mantêm-se privada, monopolizada por uma parte da sociedade (lamamoto, 1999, p. 27).

Com esse contexto e conjunto de expressões das desigualdades a sociedade capitalista de hoje vem acontecendo sob pressão de cada classe explorada no trabalho já decorrente história do capitalismo no brasil.

A desigualdade e a pobreza fazem parte de todo processo que incluir as principais pautas a ser discutida a cada uma da sociedade como a questão de gênero, religião, preconceito, desemprego, fome, violência, analfabetismo etc.

Segundo TELLES, (1996, p. 85) conceitua a questão social assim:

“... a questão social é a aporia das sociedades modernas que põe em foco a disjunção, sempre renovada, entre a lógica do mercado e a dinâmica societária, entre a exigência ética dos direitos e os imperativos de eficácia da economia, entre a ordem legal que promete igualdade e a realidade das desigualdades e exclusões tramada na dinâmica das relações de poder e dominação”

A questão social mostra a realidade da sociedade do povo brasileiro que passam grande dificuldade no momento.

2.1 TIPOS DE PESQUISA

Essa pesquisa e descritivas: Ela abordada nos estudos que já foram estudados e busca um aprofundamento no projeto e na realidade e observando e registrando fatos, e também coletar dados da pesquisa relacionada a motivação e participação de ações solidariedades.

2.2 DIFICULDADES ENCONTRADAS

A maior dificuldade foi achar uma instituição para colaborar com o projeto, e também como buscar as roupas na outra cidade ainda mais sem condução mais com ajuda de voluntários consegui buscar.

2.3 DOAÇÕES RECEBIDAS

Essas são algumas roupas doadas que eu recebi até o momento, sacola amarela são somente calças, a grande e blusas, casacos, cobertor, sapatos.



Imagem 1 : Doações recebidas. Fonte: Arquivo pessoal da autora



Imagem 2 : Doações recebidas. Fonte: Arquivo pessoal da autora



Imagem 3: Doações recebidas. Fonte: Arquivo pessoal da autora

Algumas roupas foram doadas para vizinhos que precisavam muito e até sapatos também além de outras peças, essa ação me faz refletir como é bom ajudar o próximo sem esperar nada em troca, apenas um sorriso de obrigado.

3 Associação de moradores da Vila Nova (Matinhos)

Fica localizado na rua bom sucesso 171, Vila Nova Caioba, Associação de moradores Vila Nova possui ações sociais sem fins lucrativos. Busca - se cós a união dos moradores parceiros e voluntários proporcionarem o projeto e iniciativas colaborativas para o bem estar e social da comunidade local.



Imagem 4: Fachada da Associação Vila Nova. Fonte: Arquivo pessoal da autora

Através do conhecimento local, e reunião com a iara e a leda coordenadora da associação ti vi a oportunidade de conhecer e saber um pouco, mas dos projetos que eles têm La, fique muito feliz em estar ajudando com doação de roupas para dar continuidade do bazar que eles arrecadam dinheiro para poder pagar algumas despesas como, por exemplo, mandar fazer certificados de curso etc...

No dia que fui La na feira participar junto com a estudante Larissa ti vivemos o privilegio de conhecer os trabalhos artesanatos, feitos pelos moradores da vila Nova bem interessante alem de produtos naturais e sem agrotóxicos, venda de livros, bebidas e lanches, atrações musicais.

Alem da doação de roupas, fiz também um vídeo de como fazer tapete usando retalho, aqueles pedacinhos de pano que às vezes joga fora pode transformar um lindo tapete colorindo usando saco de milho ou saco de estopa.

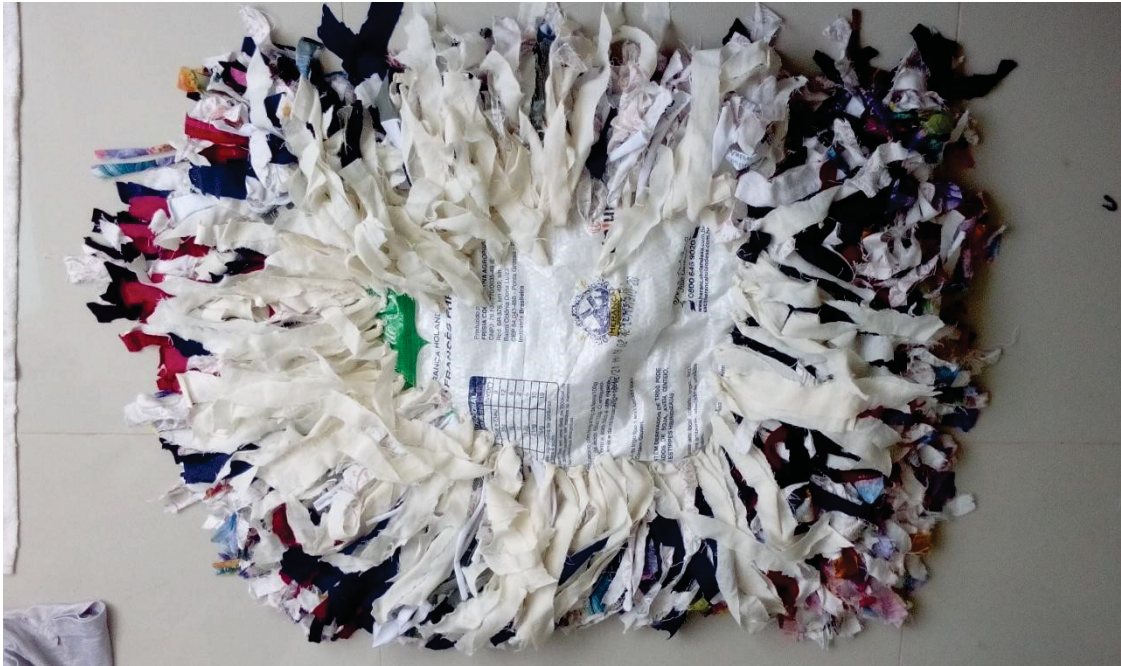


Imagem: Tapete em construção. Fonte: Arquivo pessoal da autora



Imagem: Tapete em construção. Fonte: Arquivo pessoal da autora

A Construção do tapete de retalho a passo:

- (1) Passo achar um saco de milho ou de (estopa) em seguida ter pedaços de panos coloridos principalmente, (2) Passos ter algo para fazer o buraco para passar o retalho

de dentro pra fora e em seguida fazer um nó. (3) Passo fazendo em todo o saco quando tiver terminado costurar um pedaço de pano para tampar as partes atrás do retalho.



Imagem 7: Participando da feira. Fonte: Arquivo pessoal da autora

4 PESQUISA SOBRE A MOTIVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE AÇÕES SOLIDARIAS.

4.1 Resultados da Pesquisa;

O projeto é estimular a educação para a solidariedade visando à construção de uma sociedade mais humana e participativa em que as desigualdades sociais e os sofrimentos sejam diminuídos.

A pesquisa sobre motivação e a participação em ações solidária faz a gente refletir em que ações podem participar. O Questionário feito com dez perguntas foi divulgado através do facebook, Whatspp.

A maioria das pessoas que responderam foram mulheres com 57,1% e homem 42,9% entre 20 anos a 43 anos. As ações mais praticadas foram doações de roupas, ajudarem os animais de rua levando ração, água, ajudar as pessoas no asilo com fraudas e alimentos 30%.

A motivação em doar roupas para essas pessoas que responderam: Foi ajudar o próximo, que necessitem de certa ajudar as peça mais doada foi roupas, outros com 42,9% e 57,1% roupas. As pessoas usam o meio de doar através do Facebook com 14,3%, WhatsApp, Instagram, na igreja, em outros meios.

Cronograma

Datas

- Separação de roupas, de acordo com o tamanho, (14-08-2021)
- Foram doadas uma 300 peças para as pessoas da comunidade, (9-7-2021)
- Instituição para entregar a arrecadação das roupas na associação 13-11-2021 , no dia da feira.
- Voluntaria na feira comunitária na Associação de moradores Vila Nova, 02-09-21
- Construção do tapete feito com retalho e saco de milho, 12.12.21 ate o 8.4.22 o momento.

- 23.06.22 Ate 25.06.22 foi a mostra do tapete artesanal na conane caiçara na universidade federal do Paraná.



Imagem 8: Exposição do tapete de retalhos durante a 5° CONANE. Fonte: Arquivo pessoal da autora

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos esse estudo com as reflexões de como é importante ajudar o próximo, vários são os fatores que nos levam a ser solidários, porém nem sempre o ser humano está disposto a ajudar.

Já foram doadas uma 300 peças para as pessoas da comunidade que moro, na serra do mar e também 200 Peças para instituição a Associação de moradores Vila Nova que fica localizado em Matinhos, Pr.

Existem vários fatores que chamam atenção e nos permitem a compreender o grau da pobreza no Brasil e a desigualdade vivida pela a população nos dias de hoje, como a qualidade e a quantidade de vagas de empregos e desempregos que aumentam a cada trimestre, pode se disser que, esse projeto vem a acrescentar importantes movimentos sociais pelas comunidades ao redor das instituições acadêmicas e, o principal, a importância de tudo é claramente ajudar ao próximo.

A pesquisa feita também deixa bem claro que a maiorias das pessoas gostam de ajudar o próximo envolvendo em várias ações solidaria, mais ao mesmo tempo tem pessoas que não participam de ações nenhuma. O meu projeto continua com ajuda de voluntários. Vivencia:

Durante os 3 dias da 5° CONANE caiçara(Conferencia alternativa para uma nova educação), na universidade federal do Paraná, setor litoral, tive o privilegio de conhecer vários trabalhos acadêmico e amostra cultural e fazendo parte do credenciamento durante a tarde e noite e a pergunta e :
Qual a importância da CONANE no meu projeto?

A CONANE nos permite vivenciar uma grande troca de conhecimento e aprendizagem com varias pessoas de território diferentes principalmente depois da grande pandemia que teve nos pais. Isso nos faz Refletir que a educação é muito importante e vai alem da transmissão de conhecimento teórico das disciplinas curriculares, contribui para formação cidadã dos estudantes e promovem a transformação do meio social com alternativas para uma nova educação.

ANEXO

PESQUISA SOBRE A MOTIVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE AÇÕES SOLIDARIAS.

Questionário com dez questões:

- 1- Pratica alguma ação solidaria?
- 2- Quais ações solidaria?
- 3- Qual a frequência da pratica da ação solidaria?
- 4- Qual sua motivação em doar roupas?
- 5 - Quais tipos de peças mais doam?
- 6- Qual meio você utiliza nas redes sócias para doar?
(Facebook, Instagram, YouTube, WhatsApp, Snapp chat, outros meios)
- 7 –Qual sua idade?
- 8-Qual sua cidade?
- 9- Qual seu gênero?
- 10- Gostaria de ser voluntario no projeto ou tem alguma sugestão?



Imagem 9: Equipe de trabalho durante a 5° CONANE caiçara. Fonte: Arquivo pessoal da autora



Imagem 10: Roda de conversa durante a 5° CONANE caiçara. Fonte: Arquivo pessoal da autora

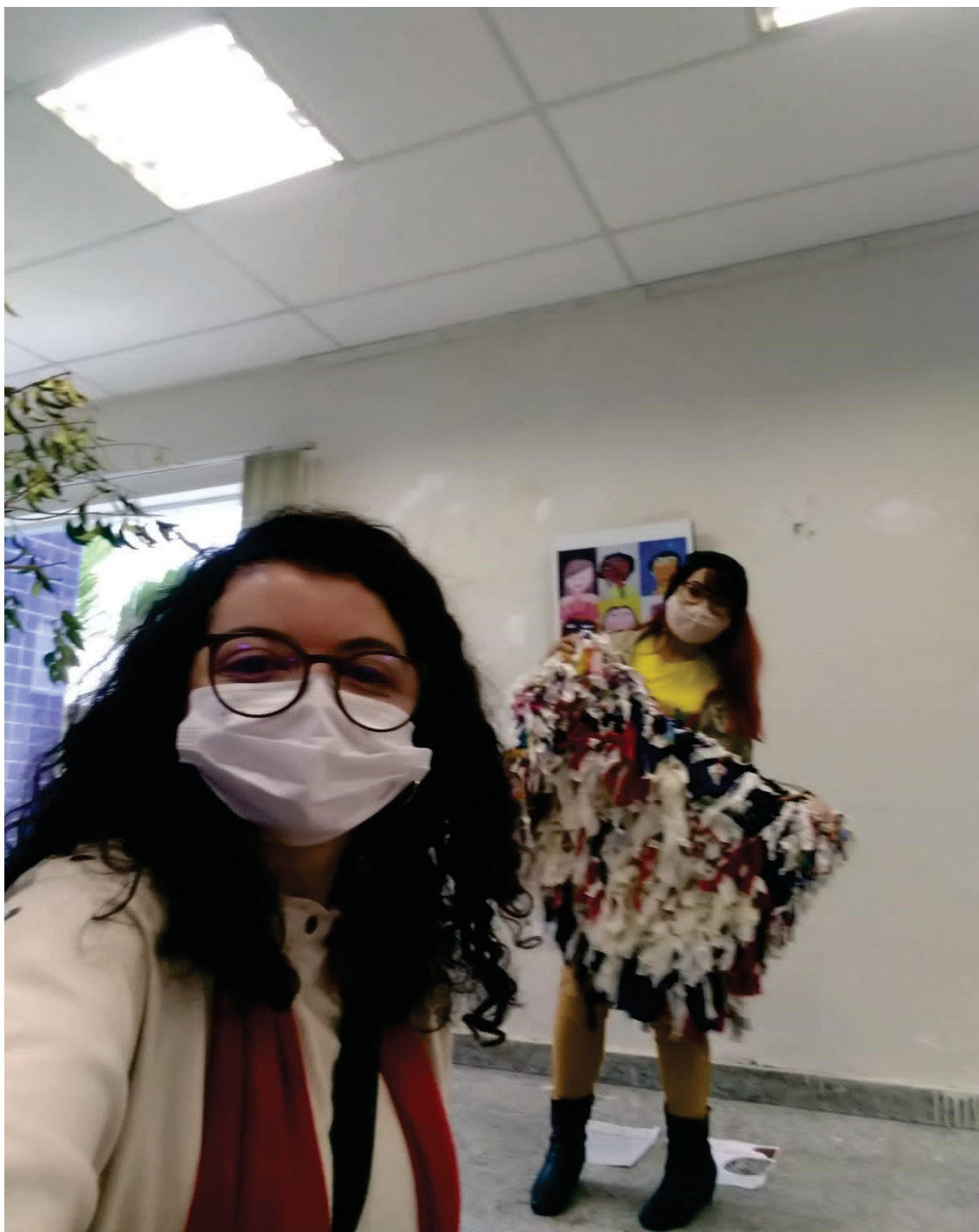


Imagem 11: Na 5° CONANE caçara junto com a Juliana. Fonte: Arquivo pessoal da autora



Imagem 12: Na 5° CONANE caixara na mostra cultural, do tapete artesanal feito de retalhos. Fonte: Arquivo pessoal da autora

REFERENCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: **IBGE**, 2012. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (**IBGE**). Acesso;26.05.2021

Disponível em:<https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. Rio de Janeiro: UNIC, 2009 [1948]. Disponível em:
<https://www.oas.org/dil/port/1948%20Declara%C3%A7%C3%A3o%20Universal%20dos%20Direitos%20Humanos.pdf>

FOLHA DE SÃO PAULO. São Paulo: Grupo **folha**, (1921) Diário. Disponível em:<<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2021/01/brasil-comeca-2021-com-mais-miseraveis-que-ha-uma-decada.shtml>

FRAGA, C.K.**A atitude investigativa no trabalho do assistente social**.Serv.Soc, são Paulo, n.101, p.40-64, jan./mar.2021.

IAMAMOTO, Marilda V. **O Serviço Social na contemporaneidade; trabalho e formação profissional**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

TELLES, Vera da Silva. **Questão Social: afinal do que se trata?** São Paulo em Perspectiva, vol. 10, n. 4, out-dez/1996. p. 85-95.